

Universidade Federal do Paraná

Departamento de Economia

Economia do Setor Público

Professor: Victor Oliveira

Data: 24/10/2024

Nome: _____

GRR: _____

Nota: _____

INSTRUÇÕES

- A prova é individual e sem consulta.
- Apresente a resolução completa (mostre os cálculos necessários e as justificativas) de cada questão que possa ter cálculo a ser respondida. Seja detalhista nas manipulações.
- As questões 11 a 14 sem o desenvolvimento não serão avaliadas.
- Folhas de rascunho serão fornecidas, mas não serão consideradas no cômputo da nota.
- Escreva as respostas das questões 1 a 10 na tabela abaixo. Respostas em outro local não serão consideradas.
- Todas as questões devem ser respondidas nesse caderno.

Questão	Resposta	Nota
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
Total		

1) (0,45 pt) Associe o número do conceito na coluna à esquerda aos parênteses na coluna à direita.

- (A) 1, 2, 3, 5, 4, 6.
- (B) 2, 1, 6, 3, 4, 5.
- (C) 5, 3, 1, 4, 2, 6.
- (D) 5, 6, 4, 3, 1, 2.
- (E) 6, 1, 5, 4, 2, 3.

1. Lei de Wagner	() Qualquer alocação eficiente pode ser atingida com uma simples redistribuição das dotações iniciais seguida do mecanismo de mercado
2. Efeito Baumol	() Os governos são controlados por interesses políticos-burocratas próprios
3. Teoria do Leviatã	() Existe uma relação entre a elevação dos gastos públicos e o desenvolvimento das economias
4. Ilusão fiscal	() Percepção sistematicamente errada de parâmetros fiscais chaves pode distorcer significativamente as escolhas fiscais do eleitorado
5. Segundo teorema do bem-estar	() Menor produtividade relativa do setor público gera um Estado maior
6. Primeiro teorema do bem-estar	() Com mercados completos todo equilíbrio competitivo é necessariamente Pareto eficiente.

2) (0,45 pt) Considere a teoria dos bens públicos.

- (01) Diz-se que um bem não é passível de exclusão se, quando o bem é ofertado, não for possível, ou for proibitivamente caro, impedir alguém de consumi-lo.
- (02) Diz-se que um bem é não rival quando o seu consumo por parte de um agente não reduz a quantidade disponível para consumo de um outro agente.
- (04) A única diferença entre o bem público e o bem privado é que, enquanto para o bem privado a restrição de recursos implica que a soma dos consumos privados não exceda à disponibilidade total desses recursos, para o bem público, o consumo por parte de um agente não impede o consumo por parte de outro agente devido à característica de não-rivalidade deste bem.
- (08) O consumo por parte de um agente não afeta a disponibilidade para consumo do bem público por parte de outro agente.
- (16) Com a introdução de bens públicos, uma solução Pareto-eficiente deixaria de ser obtida espontaneamente pelo mecanismo de mercado.

Some o valor das alternativas verdadeiras.

3) (0,45 pt) Considere a teoria do bens públicos.

- (01) Uma condição necessária para a oferta de bens públicos é que a soma da disposição a pagar pelo bem público deve exceder o custo de fornecê-lo.
- (02) Como os bens públicos são de uso exclusivo, a presença de caroneiros (free-riders) geralmente faz com que mercados competitivos deixem de ofertar quantidades eficientes desses bens.
- (04) Mesmo que as preferências individuais tenham pico único a solução não será, necessariamente, eficiente no sentido de Pareto.
- (08) A possibilidade de cada agente mentir sobre o seu preço de reserva (para pegar carona) faz com que não haja provimento do bem.
- (16) A condição de Samuelson funciona em uma situação totalmente controlada, em que o governo tem informações perfeitas sobre as preferências e então pode definir G de forma ótima.

Some o valor das alternativas verdadeiras.

4) (0,45 pt) No contexto de alocação de bens públicos,

- (I) Lindahl sugeriu usar um método tributário para fornecer um bem público. Cada pessoa é assinada com um “preço personalizado” específico para o bem público. A solução Lindahl é uma forma de imitar a solução competitiva na presença de bens públicos.
- (II) A ideia da solução de Lindahl é que o nível de consumo de um bem público é o mesmo para todos os consumidores, mas o preço do bem público é personalizado entre os consumidores, de forma que a razão do preço de dois bens para cada pessoa seja igual ao valor da taxa marginal de substituição desses dois bens.
- (III) Já que cada consumidor é auto-interessado, cada pessoa quer ser um caroneiro e, portanto, não está disposta a revelar a sua verdadeira taxa marginal de substituição.
- (IV) A diferença chave entre o equilíbrio de Lindahl e o equilíbrio padrão é que nenhum mecanismo descentralizado irá gerar o vetor de preço correto.
- (V) O equilíbrio competitivo com provisão privada do bem público não gera um nível eficiente de provisão de bem público.

As alternativas falsas são:

- (a) Somente a assertiva V.
- (b) As assertivas II e V.
- (c) As assertivas I, III e IV.
- (d) As assertivas II e IV.
- (e) Somente a assertiva II.

5) (0,45 pt) Das assertivas a seguir, a opção incorreta é

- (a) A provisão privada de um bem público leva ao nível Pareto ineficiente por causa do comportamento free-rider. Somente a intervenção do governo, por meio preços personalizados ou por meio da votação, pode levar a uma oferta eficiente.
- (b) Enquanto os consumidores fizerem sua escolha de forma não cooperativa e simultânea em um jogo único, somente a intervenção do governo pode fornecer um nível eficiente de bem público.
- (c) As preferências são de pico único, isto é, apenas um único valor de G maximiza a utilidade para cada eleitor.
- (d) O voto fornece o nível eficiente de bem público considerando as preferências de todos os eleitores.
- (e) Com relação ao sistema de votação, o governo precisa simplesmente encontrar um eleitor cujas preferências pelo bem público estejam bem no meio da distribuição de preferências sociais e implementar o nível de bens públicos preferidos por esse eleitor.

6) (0,45 pt) Acerca da teoria das externalidades, considere as seguintes assertivas

- (I) Há coisas com as quais as pessoas se preocupam e que não têm preço. Nesse caso, temos uma falha de mercado.
- (II) Alcançar uma alocação eficiente na presença de externalidades envolve essencialmente garantir que os agentes enfrentem os preços corretos para suas ações.
- (III) A distorção causada pelas externalidades de produção ocorre porque as empresas determinam seu nível de produção igualando o custo marginal privado de produção à receita marginal privada de produção, desconsiderando o custo social de produção.
- (IV) O imposto sobre o lucro de uma empresa geradora de poluição ajuda a corrigir a ineficiência causada por tal externalidade.
- (V) Uma empresa cuja tecnologia de produção gere externalidade deve ter sua produção reduzida para aumentar o bem-estar social.

Julgando as assertivas podemos afirmar que as opções I, II, III, IV e V são, respectivamente:

- (a) V-V-F-F-V
- (b) V-F-F-V-F
- (c) V-V-V-F-F
- (d) F-F-F-V-V
- (e) F-F-V-V-F

7) (0,45 pt) Considerando as soluções para as externalidades, a opção incorreta é

- (I) A maioria das soluções pressupõe, entre outras coisas, que a fonte e o grau da externalidade são identificáveis.
- (II) A solução do imposto Pigouviano é eficiente e não requer que o governo tenha informação detalhada sobre funções de produção.

- (III) A atribuição de direitos de propriedade visa a solucionar problemas que decorrem do uso predatório dos recursos de propriedade comum.
- (IV) O imposto Pigouviano sobre a poluição tem por objetivo induzir o poluidor a internalizar os custos que este impõe aos demais agentes, e, assim, reproduzir as condições que caracterizam o nível de produção eficiente de Pareto.
- 8) (0,45 pt) Considere um mercado em que existem externalidades. Indique qual das afirmativas abaixo é correta.
- (a) Caso as externalidades sejam positivas, o benefício social do bem é maior do que o benefício privado, neste caso subsidiar a produção pode ser uma maneira de aumentar o bem-estar.
 - (b) Caso as externalidades sejam negativas, o custo social do bem é maior do que o benefício privado, neste caso subsidiar a produção pode ser uma maneira de aumentar o bem-estar.
 - (c) Caso as externalidades sejam positivas, o benefício social do bem é maior do que o benefício privado, neste caso taxar a produção pode ser uma maneira de aumentar o bem-estar.
 - (d) A presença de externalidade não pode justificar nem impostos nem subsídios à produção, pois o Primeiro Teorema Fundamental do Bem Estar Social estabelece que o equilíbrio de mercado é ótimo no sentido de Pareto.
 - (e) A presença de externalidades só afeta a quantidade produzida, portanto não afeta o bem-estar.
- 9) (0,45 pt) Na existência de externalidade negativa na produção de um determinado bem, pode-se dizer que é verdade que:
- (a) em qualquer nível de produção, o custo social é menor do que seria sem a externalidade negativa.
 - (b) a curva de oferta de mercado está acima da curva de custo social.
 - (c) a quantidade socialmente ótima é menor do que a quantidade de equilíbrio de mercado.
 - (d) o pagamento de subsídios à produção do bem serve de incentivo para compensar a sociedade pela existência da externalidade.
 - (e) o custo de produção do bem é menor para a sociedade do que para o produtor.
- 10) (0,45 pt) Sobre os conceitos econômicos de bens públicos e externalidades, é correto afirmar que:
- (a) se a produção de um bem implica externalidades negativas, então, em condições de concorrência perfeita, esse bem será produzido em quantidade superior à que seria socialmente eficiente.
 - (b) um bem público é qualquer bem que seja de propriedade estatal.
 - (c) define-se externalidade como um evento que ocorre fora dos estabelecimentos de uma empresa.
 - (d) não é possível que um ato de consumo gere externalidades negativas.
 - (e) não é possível que um ato de produção gere externalidades positivas.

11) (1,25 pts) Escolha uma questão abaixo para responder:

- Explique o modelo de ciclos políticos, no contexto de expectativas adaptativas, no longo prazo.
- Explique o modelo de ciclos políticos, no contexto de expectativas racionais, no contexto de competência do governo.
- Explique o modelo de ciclos políticos, no contexto de expectativas racionais, nos instrumentos de política fiscal.

Resposta

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins or other markings visible.

Resposta

[illegible]

- 13) (1,75 pts) Um mercado competitivo é caracterizado por produtores que maximizam lucros. Eles têm custos de produção iguais a $C(q) = 4,5Q$. A demanda de mercado foi estimada como sendo $D(p) = 100 - 2,5p$. Os produtores estão cientes de que sua produção utilizando diesel como insumo resulta em emissões de partículas que têm impactos ambientais negativos sobre os habitantes locais. As autoridades estimaram o custo das emissões em 0,8 por unidade de produção Q . Calcule a diferença de quantidade a ser produzida ignorando as externalidades e quando as externalidades são internalizadas.

Resposta

- 14) (1,5 pts) A destruição da vida selvagem devido a incêndios florestais é um problema sério. As cidades de Apuí (Amazonas), A , e Novo Progresso (Pará), NP , estão tentando decidir quanto querem contribuir para um departamento de bombeiros conjunto para fornecer serviços de proteção contra incêndios para ambas as cidades. As duas cidades ($i = A, NP$) têm preferências idênticas: $U_i(x_i, F) = \ln(x_i) + 3 \ln(F)$, em que x é o consumo privado de cada cidade e F é a soma das contribuições totais ao departamento de bombeiros conjunto. Apuí contribui com f_A e Novo Progresso contribui com f_{NP} para financiar os serviços de incêndio, de modo que o gasto total no departamento de bombeiros conjunto é $F = f_A + f_{NP}$. Suponha que $p_{x_i} = p_F = 1$, em que p_{x_i} é o preço de uma unidade de consumo privado e p_F é o preço de uma unidade do bem público. Assuma que o orçamento de Apuí é de \$100 e o de Novo Progresso é de \$50. Derive a contribuição socialmente ótima para os serviços de incêndio F^* e expresse-a como uma porcentagem do orçamento total de \$150.

Resposta